



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO

LABORATÓRIO DE ENSINO 3 (HIS 0219) - TURMA 02

Horário: Quinta-feira: 8h às 11h50; 14h às 17h50; sexta 14h às 16h50

Aulas presenciais na UnB: Quinta-feira: 14h às 17h50

Profª Drª Mariléa de Almeida - marilea.almeida@unb.br - ICC Norte, Dep. Hist, sala 24

Carga horária: 165 horas

I. EMENTA

Demandas sociais do século XXI no ensino de História. Memórias e identidades no ensino de História. Ensino de história afro-brasileira e indígena. Gênero e ensino de História. Estágio supervisionado obrigatório: docência e práticas de pesquisa em ensino de História nas escolas de educação básica.

II. OBJETIVOS

A disciplina visa oferecer ferramentas teóricas e metodológicas necessárias à formação inicial de professores/as pesquisadores/as para atuação no ensino de História na educação básica. Para tanto, os/as discentes desenvolverão em equipe o projeto “Por uma atitude historiadora: interseccionalidade e letramento textual”¹, cujas atividades englobam a observação em sala de aula, a construção e aplicação de uma sequência didática em turmas do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio ou EJA. As sequências didáticas articularão teoricamente a abordagem interseccional construída pelos feminismos negros às estratégias pedagógicas que

¹ O projeto “Por uma atitude historiadora: interseccionalidade e letramento textual”, nasce como desdobramento da pesquisa da “Tornar-se professor/a professor/a História” desenvolvida no primeiro semestre de 2023 na disciplina Laboratório de Ensino 1. Por meio dessa pesquisa-ação, observou-se duas demandas recorrentes pelos/as docentes da educação básica: A primeira diz respeito dos desafios da criação de estratégias pedagógicas que adensem a capacidade de leitura e de escrita dos/as alunos/as. A segunda relaciona-se às necessidades de trabalhar de forma transversal às dinâmicas de raça, classe, gênero e sexualidade nos conteúdos de história. Anguladas por essas necessidades, as atividades desenvolvidas no âmbito desse projeto visam oferecer ferramentas para construção e aplicação de sequências didáticas que articulem a abordagem interseccional às estratégias pedagógicas que colaborem para a ampliação da capacidade de leitura e escrita dos/as estudantes do Ensino Fundamental (Anos finais), Médio ou EJA.

favoreçam a ampliação da capacidade de leitura e escrita dos/as estudantes. O relatório final será apresentado de forma oral e partilhado coletivamente.

III. METODOLOGIA

As 165 horas da disciplina serão distribuídas nas seguintes atividades:

- **Atividades no Laboratório de Pesquisa (135h)**

80 h - Atividades presenciais na UnB:

- Leituras de textos teóricos relativos ao projeto “Por uma atitude historiadora: interseccionalidade e letramento textual”
- Análise de sequências didáticas;
- Orientações sobre o preenchimento do SIGAA e dos documentos do estágio supervisionado;
- Apresentação dos resultados da observação realizada em sala de aula e do projeto “Por uma atitude historiadora: interseccionalidade e letramento textual

15h - Plantão de orientação: encontros individuais e coletivos com a professora orientadora na UnB

30h - Construção das sequências didáticas

10 h – Escrita do relatório final

- **Atividades na escola-campo - 30 horas**

- Estágio de observação
- Aula prática e/ou oficina de uma sequência didática referente ao projeto: “Por uma Atitude historiadora: interseccionalidade e letramento textual”

IV. AVALIAÇÕES

- **Individual:**

- Debatedor/a privilegiado/a de um texto durante as aulas - 1,0 ponto
- Entrega do relatório de observação do estágio assinado pelo/a supervisor/a da escola - 2,0

- **Grupo de 4 a 5 pessoas:**

- Construção e aplicação na escola de uma sequência didática referente ao projeto “Por uma atitude historiadora: interseccionalidade e letramento textual” - 5,0 pontos
- Apresentação oral do relatório de observação - 2,0

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo:2004.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2012.

VII. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABREU, Martha; SOIETH, Rachel (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ALMEIDA, Mariléa de. “Campos da parrésia: antirracismo e educação quilombola”. In: *Devir quilomba: antirracismo, afeto e política nas práticas de mulheres quilombolas*. São Paulo: Editora Elefante, 2022, p. 225-263.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de história. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 127-149, ago. 2018.

CARNEIRO, Natalia; SANTANA, Bianca; GAIA, Gabriela. Insumo para ancoragem de memórias negras. São Paulo: Oralituras, Fundação Rosa Luxemburgo, Casa Sueli Carneiro, 2022

_____. (org) Raízes e asas: memória para autonomia. São Paulo: Oralituras, Fundação Rosa Luxemburgo, Casa Sueli Carneiro, 2022.

COSTA VAL, Maria da Graça . *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2016

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (Coord) *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.

HOOKS, Bell. *Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática*. Tradução: Bhuvi Libânio. São Paulo: Elefante, 2020.

_____. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. Editora Martins Fontes, 2003.

KLEIMAN, Angela. *Texto & Leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas, SP: Pontes, 2002.

PINHO, Carolina; MESQUITA, Tayná Vitória de Lima. *Pedagogia Feminista Negra: primeiras aproximações*. São Paulo: Veneta, 2022.

TOLENTINO, Luana. TOLENTINO. Luana. *Outra Educação é possível: feminismo, racismo e inclusão em sala de aula*. Belo Horizonte: Mazza Edições. 2019.

